

---

## CONSUMO CONSCIENTE

**Estudantes: Gabriela Nogueira Xavier Silva, Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues, Marcos Antônio Gomes Júnior.**

**Orientador: Edna Teresinha dos Santos.**

**Escola: Escola Municipal Sebastião Rangel**

### **Resumo (opcional)**

Constituindo-se no maior fator de risco e de efetiva degradação para o Cerrado, a intervenção do homem na natureza e, em especial, na exploração agropecuária requer análise e monitoramento mais profundos. Este trabalho objetiva analisar as relações entre a exploração agropecuária e a degradação ambiental na região dos Cerrados. Como o município de Uberlândia está dentro deste contexto, os alunos foram orientados a desenvolver os seus trabalhos com o objetivo de exercitar a habilidade de observar, refletir e elaborar entendimentos sobre o "Cerrado" e sua relação com a agricultura. As estratégias utilizadas para a pesquisa dos alunos foi a observação em seu próprio ambiente onde moram. Diante dessa realidade sobre a atual exploração do Cerrado, acreditamos que uma nova postura do consumidor pode produzir uma mudança no hábito de consumo. Analisamos a relação direta entre o que chamamos de desenvolvimento sustentável e a prática do consumo sustentável no qual apresentaremos o resultado de nossas descobertas na feira de ciências.

### **Introdução**

A degradação ambiental no Brasil e, em especial no Cerrado, decorrente da exploração da agropecuária, tem transformado consideravelmente o seu perfil, resultando em excesso de desmatamento, compactação do solo, erosão, assoreamento de rios, contaminação da água subterrânea, e perda de biodiversidade, com reflexos sobre todo o ecossistema. Na região dos Cerrados o problema maior tem raízes no modelo de exploração agrícola e que se constitui também em fator de risco para a segurança alimentar, à medida que a degradação ambiental se instala nesse bioma, com sérias restrições à economia e à cadeia alimentar. Há de se considerar que essa região possui solo de baixa fertilidade natural, acidez acentuada e reduzido teor de matéria orgânica (de 3 a 5%), além de submeter-se à sazonalidade do clima. São condições que mostram a fragilidade desse bioma. Para atender, principalmente, ao mercado internacional, tem sido adotado na área do Cerrado o modelo de ocupação do espaço e de produção desenvolvido pelo agribusiness nos países industrializados, favorecendo a produção em larga escala, intensiva em tecnologia, mas descuidando-se em relação aos impactos ambientais.

---

## Objetivos

O objetivo Geral é entender os conceitos de agropecuária e agronegócio. Esta expansão da agropecuária tem sido feita com uso intensivo de agrotóxicos, fertilizantes e corretivos; irrigação sem controle; pisoteio excessivo de animais; monocultura (cana -de -açúcar) e cultura em grande escala; uso inadequado de fatores de produção, traduzido, no caso específico, no emprego de alta tecnologia química e pesada mecanização. Que pode ser controlado através de um consumo consciente.

### Objetivos específicos

Identificar alterações provocadas no mundo do trabalho no campo, a partir da chegada de novas tecnologias;

Reconhecer a diferença entre modos de produção: agricultura familiar e agronegócio;

Incentivar a população a fazer um consumo consciente e evitar o desperdício;

Incentivar o consumidor a ler o rótulo dos produtos bem como observar as características como: sabor, aroma, aparência dos produtos;

Criar mecanismos para contribuir com as realizações das atividades propostas juntos aos órgãos competentes e supervisão da escola e outros (DMAE, UFU, Prefeitura Municipal de Educação, etc.);

Palestra com o Corpo de Bombeiros sobre as queimadas.

## Justificativas

O Cerrado, como a segunda maior região biogeográfica do Brasil, engloba uma biodiversidade comparável à da floresta amazônica, favorecida pela presença de três das maiores bacias hidrográficas da América do Sul: Tocantins-Araguaia, São Francisco e Prata.

Amparado pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990), que estabelece com muita clareza e propriedade os direitos básicos como proteção à vida, saúde e à segurança contra riscos provocados por produtos e serviços, o consumidor tem o direito à garantia de qualidade, à aquisição de alimentos seguros e à informação clara e precisa a respeito dos alimentos adquiridos. Informações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-Anvisa/Ministério da Saúde e do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) têm causado preocupação à população no que se refere ao uso de agrotóxicos proibidos utilizados na produção de alimentos, na utilização de hormônios promotores do crescimento, antibióticos proibidos, aftosa, entre outras, bem como substâncias não recomendáveis usadas na agropecuária e em problemas relacionados com os níveis de resíduos encontrados nos alimentos acima dos níveis permitidos pela legislação brasileira e internacional.

---

## **Metodologia**

Foi elaborado um quadro-síntese com as informações levantadas a partir da leitura, como o exemplo a seguir, que deverá ser copiado no caderno ou em um arquivo no computador. Fontes de pesquisa que os alunos utilizaram: Atlas, livros didáticos de Geografia e computadores com acesso à internet. Em seguida, as questões-problema foram discutidas. O grupo a organizou os resultados de sua pesquisa por meio de um relatório com um quadro-síntese que deverá ser apresentado para a turma e na feira de ciências.

## **Resultados**

Níveis de degradação, associados à intensidade de exploração, apresentaram desigualdades microrregionais. A concentração do maior nível de degradação foi verificada, em particular, nas regiões de cerrado de Minas Gerais, destacando-se as microrregiões de Patrocínio, Uberaba, Uberlândia e Araxá. São microrregiões caracterizadas por uma agropecuária intensiva e moderna, com destino aos mercados externos. Acredita-se que os resultados atingidos permitiram reforçar a importância do setor agrícola na prevenção e na solução de sérios problemas de degradação ambiental, que já começaram a se instalar no Cerrado. De modo geral, a responsabilidade de assegurar uma agricultura sustentável, recai em grande parte sobre as empresas agrícolas, em especial, os empresários, partícipes diretos do desenvolvimento da agropecuária. Significa dizer maior consciência das funções econômicas do meio ambiente e a sua conservação, objetivando a manutenção do potencial produtivo do setor primário. Políticas públicas também são fundamentais para minimizar e interromper a evolução desse processo de degradação e um consumo consciente.

## **Referências**

Revista de Economia e Sociologia Rural, Print version ISSN 0103-2003, On-line version ISSN 1806-9479.

Revista Planeta Sustentável.

Código de Defesa do Consumidor.

FERNANDES, E.A., CUNHA, N.R.S., SILVA, R. Degradação ambiental no Estado de Minas Gerais. Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília, DF, v.43, n.1, p.179-198, 2005.

CUNHA, A.S., MUELLER, C.C., ALVES, E.R.A., SILVA, J.E. Uma avaliação da sustentabilidade da agricultura nos cerrados. Brasília: IPEA, 1994. 256 p.